

# Companhia Nacional de Abastecimento

## Acompanhamento da Safr Brasileira

### Café

---

Safra 2009  
Terceira Estimativa  
Setembro/2009



**Conab**

---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE  
Departamento do Café – DCAF  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI  
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF  
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

MARIANO CESAR MARQUES

Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários – GEOLE

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná,  
Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

---

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Café  
Safra 2009, terceira estimativa, setembro/2009  
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:  
Conab, 2009.

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de  
Abastecimento. II. Título.

---



Acompanhamento da Safra Brasileira

---

Café

---

Safra 2009

Terceira Estimativa

Setembro/2009

Publicação trimestral  
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ÁREA E PRODUÇÃO	5
3. AVALIAÇÃO POR ESTADO	7
3.1. Minas Gerais	7
3.2. Espírito Santo	8
3.3. São Paulo	8
3.4. Bahia	9
3.5. Paraná	10
3.6. Rondônia	10
4. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO	11

## 1. INTRODUÇÃO

No período de 17a 28/08/2009, os técnicos da Conab e das Instituições com as quais mantêm parceria: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; visitaram os Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que respondem por 98% da produção nacional), realizando entrevistas e aplicando questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando a realização da terceira estimativa da produção da safra de café de 2009.

Oportuno o agradecimento da Conab aos seus parceiros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram e colaboraram com esse trabalho.

## 2. ÁREA E PRODUÇÃO.

A área cultivada com café em todo o Brasil, conforme o terceiro levantamento de safra, é de 2.102.106 hectares. Os estados com maior representação são: Minas Gerais com 1.000.934 ha (47,62%); Espírito Santos com 486.230 há (23,61%); São Paulo Com 182.020 ha (8,66%); Rondônia 155.952 (7,42%); Bahia com 126.170 há (6,0%); Paraná com 85.570 ha (4,07%); Mato Grosso com 15.171ha (0,72%); Rio de Janeiro com 13.923 ha (0,66%); Pará com 12.474 ha (0,59%) e os demais somam juntos 23.662 ha.

A estimativa de produção total de café (arábica e conilon), para a safra 2009, indica que o País deverá colher 39,00 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. O resultado dessa terceira pesquisa representa uma redução de 6.989,0 mil sacas (15,20%) quando comparada com a produção de 46,0 milhões de sacas obtidas na safra 2008.

A redução ficou por conta do café arábica, com queda de 20,0%, redução de 7.100 milhões de sacas. Para a produção do café Conilon (Robusta), a previsão aponta, uma queda de 4,3%, ou seja, 482,0 mil sacas a menos.

Os principais fatores responsáveis pela redução na produção são os seguintes:

- 1 –biennialidade em ano de baixa produção na maioria das áreas de café arábica;
- 2 – regime de chuvas bastante irregular e temperaturas elevadas;

3 – menor investimento em tratos culturais diante do alto custo dos insumos.

4 – intensificação de práticas culturais como podas (esqueletamento e recepas).

A produção do café arábica representa 28,4 milhões de sacas de café beneficiado (72,81%) da produção do País, e tem como maior produtor o Estado de Minas Gerais, com 19,34 milhões de sacas de café beneficiado(68,08%).O café conilon (robusta) participa da produção nacional com 27,19 %.

A colheita está em fase final restando em torno de 6% para conclusão total. O produto que falta ser colhido é de baixa qualidade pelo excesso de umidade nos cafezais, devido a altas precipitações pluviométricas.

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Em mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Robusta	Total
<b>Minas Gerais</b>	<b>19.336</b>	<b>279</b>	<b>19.615</b>
Sul e Centro-Oeste	9.526	-	9.526
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.795	-	3.795
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.015	279	6.294
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.542</b>	<b>7.572</b>	<b>10.114</b>
<b>São Paulo</b>	<b>3.278</b>	-	<b>3.278</b>
<b>Paraná</b>	<b>1.470</b>	-	<b>1.470</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.313</b>	<b>521</b>	<b>1.834</b>
- Cerrado	<b>494</b>	-	<b>494</b>
- Planalto	<b>819</b>	-	<b>819</b>
- Atlântico	-	<b>521</b>	<b>521</b>
<b>Rondônia</b>	-	<b>1.591</b>	<b>1.591</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>11</b>	<b>130</b>	<b>141</b>
<b>Pará</b>	-	<b>213</b>	<b>213</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>252</b>	<b>13</b>	<b>265</b>
<b>Outros</b>	<b>197</b>	<b>284</b>	<b>481</b>
<b>BRASIL</b>	<b>28.400</b>	<b>10.603</b>	<b>39.003</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

### **3. AVALIAÇÃO POR ESTADO**

#### **3.1 – MINAS GERAIS**

A área em produção é estimada em 1.000.934 ha, representando uma redução média de 4,51% em relação à safra passada. Para a safra 2009, estima-se uma produção de 19.614.786 sacas de café, sinalizando uma redução de 16,82% em relação à safra 2008. Esta redução da produção se deve principalmente a bienalidade da cultura, a adoção de diversos tipos de poda, à erradicação e/ou abandono de lavouras.

De maneira geral, as condições climáticas nas diversas regiões produtoras de café do Estado de Minas Gerais foram favoráveis durante o ciclo produtivo das lavouras, contribuindo para o bom desenvolvimento da cultura. Este fator foi fundamental para o resultado desta safra, que, apesar de ser ano de bienalidade desfavorável, apresentou carga produtiva acima das expectativas.

Durante as fases de maturação e colheita, ocorreram precipitações pluviométricas esporádicas e de intensidade variável, que acabaram por dificultar os trabalhos de colheita e secagem do café, além de prejudicar a qualidade do café de varrição, resultando em maior volume de cafés de baixa qualidade.

Houve diminuição significativa nos tratos culturais das lavouras nesta safra. Os preços elevados dos insumos e a baixa cotação do produto no mercado foram as principais causas apontadas. Segundo técnicos, houve redução nas quantidades de aplicação e nas dosagens e mudança na formulação, como forma de diminuir o custeio das lavouras, em função da crise financeira. Entretanto, mesmo com a redução dos tratos culturais realizados nas lavouras, que ficaram aquém das recomendações técnicas, as boas condições climáticas compensaram, em parte, a diminuição da utilização dos insumos. De acordo com os técnicos, o reflexo pode aparecer no desempenho das lavouras da próxima safra.

Sob o aspecto visual, em algumas regiões do estado, muitas lavouras vêm apresentando baixo índice de enfolhamento, decorrente não apenas das operações de colheita mas também refletindo a deficiência nutricional das plantas causada pela redução da adubação.

Estima-se que 90% da safra já tenha sido colhida e 60% da produção já beneficiada. Os 10% que faltam para o término da colheita referem-se à finalização dos repasses e

recolhimento da produção que ainda se encontra no chão, que com certeza terá sua qualidade afetada devido às chuvas ocorridas nos últimos dias.

## **2 - ESPÍRITO SANTO**

Neste terceiro levantamento, a área cultivada com café é de 518.479 ha sendo que desta área, 32.249 ha corresponde a lavoura em formação e representa 6,22% da área total. A extratificação por variedade da área em produção se divide em 190.223 ha de Arábica (39,12%) e 296.007 ha (60,88%) cultivadas com Conilon.

A estimativa da produção para 2009 é de 10.114 mil sacas. Desse quantitativo, 2.542 mil sacas (25,13%) originadas do café Arábica e 7.572 mil sacas (74,87%) do café Conilon. A produtividade média das duas variedades ficou em 20,80 sacas beneficiadas por hectare, ou seja, 0,58% maior que a estimativa do levantamento anterior. Este aumento, originado na produção do Conilon, foi decorrente da aplicação correta de tratamentos culturais como: adubação, desbrota, combate a ervas daninhas, entre outras e ao uso de material genético com maior potencial de produção e o aumento da utilização de irrigação. Quanto a variedade Arábica, ocorreu uma redução na produção, quando comparado com a safra 2008, acusando uma 12,78% representando 2.867 mil sacas. No balanço geral entre ganhos e perdas de produção, a média foi menor porque a área de produção do Conilon é muito superior que a área ocupada com arábica.

A colheita no estado do Espírito Santo se concentra nos meses de maio e junho para a variedade Conilon e para a variedade Arábica há um espaçamento maior de colheita com concentração mais acentuada de maio a agosto. Segundo o terceiro levantamento, restam ser colhidas 170.48 mil sacas ou 1,7% do total do estado e se refere apenas a variedade Arábica uma vez que a variedade Conilon encerrou a colheita em agosto.

Os reflexos da seca ocorrida nos meses de agosto a dezembro foram minimizados pelo bom comportamento do clima no restante do período produtivo.

### **3.3 – SÃO PAULO**

Neste terceiro levantamento a estimativa da área cultivada com café é de 182,02 mil hectares, sendo 10.410 hectares (5,4%) estão em formação e 182.020 hectares ( 94,6%) de área em produção.

A previsão de produção do Estado é de 3.415 mil sacas de café beneficiadas, ficando em 22,74% menor que a safra de 2008.

A redução da produção está diretamente relacionada com a bienalidade que nesta safra está representada pelo ano negativo. Outros fatores também influenciam para uma menor produtividade como: alto custo dos insumos, menor investimento do produtor e mercado oscilante com predominância dos baixos preços.

Estão ocorrendo problemas na colheita por conta da ocorrência de chuvas excessivas, prejudicando, inclusive, o acesso das máquinas aos cafezais para realizarem a colheita e o transporte do produto. Como conseqüência, o produto colhido é de baixa qualidade que devido a alta umidade, favorece o ataque de fungos reduzindo o valor comercial.

### **3.4 – BAHIA**

O terceiro levantamento para a safra de café no Estado da Bahia, indica para a safra 2009, uma área de produção em 126.170 hectares, com uma produtividade média de 14,54 sacas por hectares, 0,9% superior a área destinada à produção na safra anterior. A variedade mais cultivada é a arábica, que ocupa uma área de 103.461 hectares situada em duas regiões principais – Cerrado e Planalto - com produção prevista de 1.313 mil sacas. No Cerrado, o total da área de 12.088 ha, usa irrigação e um pacote tecnológico de alto nível o que confere uma produção de 494.00 sacas resultando em uma produtividade média de 40,9 sacas/ha, superior a 180% da média de outras regiões. Na região conhecida como Planalto a predominância é de pequenos produtores, que utilizam padrão tecnológico muito baixo. A produtividade estimada para esta safra está em 9,00 sacas de café beneficiado por hectare, produzidas em uma área de 91.373 hectares com produção total estimada em 819 mil sacas.

A produção do estado totaliza 1.834 mil sacas de café beneficiado, somando a produção das variedades - Arábicas e Conilon (Robusta).

No período de outubro/2008 a janeiro/2009 predominou a seca na região produtora além de elevadas temperaturas, causando danos irreversíveis na formação dos frutos atingindo a variedade Conilon durante a formação do grão e a variedade arábica na floração e frutificação (pegamento).

Devido aos altos custos dos insumos o produtor aproveitou para fazer os tratos culturais necessários, como podas e limpezas nas lavouras, com reflexos diretos na produtividade o que foi detectado neste terceiro levantamento. O Café Conilon ou Robusta, é plantado na região Na região do Atlântico, os produtores utilizam a variedade Conilon (Robusta) cultivando uma área de 22.709 hectares, com produtividade média de 22,94 sacas por hectare, com produção estimada em 521 mil sacas. Nesta região, 40% das lavouras são conduzidas com alto padrão tecnológico, 30% com médio e 30% com baixo padrão.

### **3.5 – PARANÁ**

Conforme apurado no terceiro levantamento da safra de café 2009 a área cultivada no estado, passou de 104.700 ha para 97.690 ha representando redução de 6,7% na área. Em relação ao segundo levantamento, realizado em abril/2009, observa-se uma agregação de 350 ha de café, em formação, estabelecidas no período de abril a julho de 2009. Com relação as variedades cultivadas, predomina a arábica com abrangência próxima aos 100%.

Com relação a produtividade o levantamento acusou uma redução de 8%, passando de 18,6 sacas por ha, previstas no segundo levantamento para 17,2 sacas por ha. Por conseqüência a produção também reduzirá 8%, reduzindo para 1.463 mil sacas ante as 1.590 mil sacas previstas no levantamento anterior. Esta redução é conseqüência da estiagem ocorrida nos meses de março até maio que afetou a granação dos grãos somada ao excesso de chuva ocorrido no mês de junho/2009 que derrubou muitos frutos, tornando-os “chuvados” e depreciados. A baixa qualidade atinge cerca de 50% da produção do estado. Ainda em conseqüência das precipitações anormais a colheita se estenderá até fim de setembro nas regiões mais elevadas e nas lavouras cultivadas com variedades tardias.

Por outro lado o mesmo excesso de precipitação que ocasionou prejuízos na safra 2009 favoreceu a lavoura no período de pré-floração o que certamente influirá no melhor desempenho da safra 2010.

### **3.6 – RONDÔNIA**

O parque cafeeiro do Estado é da ordem de 277,2 milhões de covas, incluindo cafezais em produção ocupando 155.952 ha e a área em formação representa 5.748 ha. O número de produtores do estado chega a 35.900, sendo a maioria da agricultura familiar.

Os dados referentes ao terceiro levantamento indicam que haverá uma queda de 15,2% da safra a colher em 2009 em relação à safra colhida em 2008, principalmente devido a veranicos e a elevadas temperaturas registradas por ocasião da floração e frutificação, manejo inadequado da cultura e baixa fertilidade dos solos. A existência de cafezais velhos e improdutivos é mais uma das causas que contribui para a baixa produtividade de grãos.

A colheita se concentrou nos meses de abril, maio e junho, aproveitando a época de menores precipitações comumente ocorridas no estado. A qualidade do produto deixa a desejar, afetada por vários fatores, dentre eles: os métodos inadequados de colheita, manejo pós-colheita, dificuldade para secagem e ataque de pragas e doenças. Geralmente o produto não alcança a classificação oficial. Há um pequeno grupo de produtores que está adotando

novas técnicas de produção o que fará com que a produtividade e a produção melhorem e ocorra a indução de outros produtores para adoção de pacote tecnológico melhorado.

#### 4 - QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

QUADRO - 1  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2009  
TERCEIRO LEVANTAMENTO

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>127.588</b>	<b>577.435</b>	<b>1.000.934</b>	<b>3.082.323</b>	<b>19.336</b>	<b>279</b>	<b>19.615</b>	<b>19,60</b>
Sul e Centro-Oeste	100.060	350.211	505.497	1.516.491	9.526		9.526	18,84
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.795		3.795	23,86
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	3.778	132.224	336.395	1.009.185	6.015	279	6.294	18,71
<b>Espírito Santo</b>	<b>32.249</b>	<b>103.759</b>	<b>486.230</b>	<b>1.099.654</b>	<b>2.542</b>	<b>7.572</b>	<b>10.114</b>	<b>20,80</b>
<b>São Paulo</b>	<b>10.410</b>	<b>40.099</b>	<b>182.020</b>	<b>404.995</b>	<b>3.278</b>	-	<b>3.278</b>	<b>18,01</b>
<b>Paraná</b>	<b>12.120</b>	<b>62.000</b>	<b>85.570</b>	<b>290.700</b>	<b>1.470</b>	-	<b>1.470</b>	<b>17,18</b>
<b>Bahia</b>	<b>7.754</b>	<b>29.853</b>	<b>126.170</b>	<b>291.199</b>	<b>1.313</b>	<b>521</b>	<b>1.834</b>	<b>14,54</b>
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.484	494		494	40,88
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	819		819	8,96
- Atlântico	2.888	6.956	22.709	48.552	-	521	521	22,94
<b>Rondônia</b>	<b>5.748</b>	<b>10.208</b>	<b>155.952</b>	<b>266.990</b>	-	<b>1.591</b>	<b>1.591</b>	<b>10,20</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.438</b>	<b>3.480</b>	<b>15.171</b>	<b>36.786</b>	<b>11</b>	<b>130</b>	<b>141</b>	<b>9,29</b>
<b>Pará</b>	<b>150</b>	<b>335</b>	<b>12.474</b>	<b>28.087</b>	-	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>17,08</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>200</b>	<b>540</b>	<b>13.923</b>	<b>29.238</b>	<b>252</b>	<b>13</b>	<b>265</b>	<b>19,03</b>
<b>Outros</b>	<b>1.880</b>	<b>4.700</b>	<b>23.662</b>	<b>56.718</b>	<b>197</b>	<b>284</b>	<b>481</b>	<b>20,33</b>
<b>BRASIL</b>	<b>199.537</b>	<b>832.527</b>	<b>2.102.106</b>	<b>5.584.136</b>	<b>28.400</b>	<b>10.603</b>	<b>39.003</b>	<b>18,55</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

**QUADRO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2008 ANTERIOR**  
**PRODUÇÃO FINAL**

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO ( Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
<b>Minas Gerais</b>	<b>122.156</b>	<b>437.758</b>	<b>1.048.172</b>	<b>3.223.892</b>	<b>23.545</b>	<b>36</b>	<b>23.581</b>	<b>22,50</b>
Sul e Centro-Oeste	66.538	232.884	551.471	1.654.413	12.118		12.118	21,97
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	20.420	81.682	158.753	555.635	4.534		4.534	28,56
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.198	123.192	337.948	1.013.844	6.893	36	6.929	20,50
<b>Espírito Santo</b>	<b>27.147</b>	<b>80.923</b>	<b>489.592</b>	<b>1.065.049</b>	<b>2.867</b>	<b>7.363</b>	<b>10.230</b>	<b>20,89</b>
<b>São Paulo</b>	<b>12.106</b>	<b>46.638</b>	<b>188.495</b>	<b>407.608</b>	<b>4.420</b>	<b>-</b>	<b>4.420</b>	<b>23,45</b>
<b>Paraná</b>	<b>8.580</b>	<b>44.900</b>	<b>96.920</b>	<b>329.900</b>	<b>2.608</b>	<b>-</b>	<b>2.608</b>	<b>26,91</b>
<b>Bahia</b>	<b>5.796</b>	<b>20.132</b>	<b>125.033</b>	<b>291.251</b>	<b>1.566</b>	<b>576</b>	<b>2.142</b>	<b>17,13</b>
- Cerrado	1.659	8.959	13.479	74.135	495	-	495	36,69
- Planalto	1.512	5.177	89.861	170.737	1.071	-	1.071	11,92
- Atlântico	2.625	5.996	21.693	46.380	-	576	576	26,55
<b>Rondônia</b>	<b>7.045</b>	<b>13.393</b>	<b>155.972</b>	<b>276.070</b>	<b>-</b>	<b>1.876</b>	<b>1.876</b>	<b>12,03</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>5.301</b>	<b>12.722</b>	<b>15.007</b>	<b>36.017</b>	<b>12</b>	<b>126</b>	<b>138</b>	<b>9,20</b>
<b>Pará</b>	<b>2.365</b>	<b>8.612</b>	<b>12.917</b>	<b>31.001</b>	<b>-</b>	<b>233</b>	<b>233</b>	<b>18,00</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>260</b>	<b>1.200</b>	<b>13.562</b>	<b>26.080</b>	<b>253</b>	<b>13</b>	<b>266</b>	<b>19,64</b>
<b>Outros</b>	<b>2.131</b>	<b>5.325</b>	<b>24.125</b>	<b>57.900</b>	<b>213</b>	<b>286</b>	<b>499</b>	<b>20,67</b>
<b>BRASIL</b>	<b>192.887</b>	<b>671.602</b>	<b>2.169.795</b>	<b>5.744.768</b>	<b>35.484</b>	<b>10.509</b>	<b>45.992</b>	<b>21,20</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

**QUADRO - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

UF/REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	ARÁBICA		Variação %	CONILON		Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2008	SAFRA 2009		SAFRA 2008	SAFRA 2009		SAFRA 2008	SAFRA 2009	
<b>Minas Gerais</b>	<b>23.545</b>	<b>19.336</b>	<b>(17,9)</b>	<b>36</b>	<b>279</b>	<b>673,9</b>	<b>23.581</b>	<b>19.615</b>	<b>(16,8)</b>
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.526	(21,4)	-	-	-	12.118	9.526	(21,4)
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.795	(16,3)	-	-	-	4.534	3.795	(16,3)
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.893	6.015	(12,7)	36	279	673,9	6.929	6.294	(9,2)
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.867</b>	<b>2.542</b>	<b>(11,3)</b>	<b>7.363</b>	<b>7.572</b>	<b>2,8</b>	<b>10.230</b>	<b>10.114</b>	<b>(1,1)</b>
<b>São Paulo</b>	<b>4.420</b>	<b>3.278</b>	<b>(25,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.420</b>	<b>3.278</b>	<b>(25,8)</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.608</b>	<b>1.470</b>	<b>(43,6)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.608</b>	<b>1.470</b>	<b>(43,6)</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.566</b>	<b>1.313</b>	<b>(16,1)</b>	<b>576</b>	<b>521</b>	<b>(9,5)</b>	<b>2.142</b>	<b>1.834</b>	<b>(14,3)</b>
- Cerrado	495	494	(0,1)	-	-	-	495	494	(0,1)
- Planalto	1.071	819	(23,5)	-	-	-	1.071	819	(23,5)
- Atlântico	-	-	-	576	521	(9,5)	576	521	(9,5)
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.876</b>	<b>1.591</b>	<b>(15,2)</b>	<b>1.876</b>	<b>1.591</b>	<b>(15,2)</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>(8,3)</b>	<b>126</b>	<b>130</b>	<b>3,2</b>	<b>138</b>	<b>141</b>	<b>2,2</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>233</b>	<b>213</b>	<b>-8,4</b>	<b>233</b>	<b>213</b>	<b>(8,4)</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>253</b>	<b>252</b>	<b>(0,4)</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>-3,1</b>	<b>266</b>	<b>265</b>	<b>(0,5)</b>
<b>Outros</b>	<b>213</b>	<b>197</b>	<b>(7,5)</b>	<b>286</b>	<b>284</b>	<b>-0,5</b>	<b>499</b>	<b>481</b>	<b>(3,5)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>35.484</b>	<b>28.400</b>	<b>(20,0)</b>	<b>11.085</b>	<b>10.603</b>	<b>-4,3</b>	<b>45.992</b>	<b>39.003</b>	<b>(15,2)</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

**QUADRO - 4**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA**  
**SAFRA 2009**  
**TERCEIRO LEVANTAMENTO**

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas )	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
<b>Minas Gerais</b>	<b>160.611</b>	<b>574.015</b>	<b>983.641</b>	<b>3.030.444</b>	<b>19.336</b>	<b>19,7</b>
Sul e Centro-Oeste	100.060	350.211	505.497	1.516.491	9.526	18,8
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.795	23,9
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	36.801	128.804	319.102	957.306	6.015	18,8
<b>Espírito Santo</b>	<b>14.808</b>	<b>51.720</b>	<b>190.223</b>	<b>469.491</b>	<b>2.542</b>	<b>13,4</b>
<b>São Paulo</b>	<b>10.410</b>	<b>40.099</b>	<b>182.020</b>	<b>404.995</b>	<b>3.278</b>	<b>18,01</b>
<b>Paraná</b>	<b>12.120</b>	<b>62.000</b>	<b>85.570</b>	<b>290.700</b>	<b>1.470</b>	<b>17,2</b>
<b>Bahia</b>	<b>4.866</b>	<b>20.867</b>	<b>103.461</b>	<b>245.201</b>	<b>1.313</b>	<b>12,7</b>
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.481	494	40,9
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	819	9,0
- Atlântico	-	-	-	-	-	-
<b>Rondônia</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Mato Grosso</b>	<b>115</b>	<b>278</b>	<b>1.216</b>	<b>2.942</b>	<b>11</b>	<b>9,0</b>
<b>Pará</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>190</b>	<b>513</b>	<b>13.227</b>	<b>27.776</b>	<b>252</b>	<b>19,1</b>
<b>Outros</b>	<b>771</b>	<b>1.928</b>	<b>9.701</b>	<b>23.253</b>	<b>197</b>	<b>20,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>203.891</b>	<b>753.568</b>	<b>1.569.059</b>	<b>4.489.691</b>	<b>28.400</b>	<b>18,10</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

**QUADRO - 5**  
**CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON**  
**SAFRA 2009**  
**TERCEIRO LEVANTAMENTO**

UF / REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
<b>Minas Gerais</b>	<b>977</b>	<b>3.420</b>	<b>17.293</b>	<b>51.879</b>	<b>279</b>	<b>16,13</b>
Sul e Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	-	-	-	-	-	-
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	977	3.420	17.293	51.879	279	16,13
<b>Espírito Santo</b>	<b>17.441</b>	<b>52.039</b>	<b>296.007</b>	<b>630.163</b>	<b>7.572</b>	<b>25,58</b>
<b>São Paulo</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Paraná</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Bahia</b>	<b>2.888</b>	<b>6.596</b>	<b>22.709</b>	<b>48.552</b>	<b>521</b>	<b>22,94</b>
- Cerrado	-	-	-	-	-	-
- Planalto	-	-	-	-	-	-
- Atlântico	2.888	6.596	22.709	48.552	521	22,94
<b>Rondônia</b>	<b>5.748</b>	<b>10.208</b>	<b>155.952</b>	<b>266.990</b>	<b>1.591</b>	<b>10,20</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>1.323</b>	<b>3.202</b>	<b>13.955</b>	<b>33.844</b>	<b>130</b>	<b>9,32</b>
<b>Pará</b>	<b>2.365</b>	<b>5.262</b>	<b>12.917</b>	<b>28.087</b>	<b>213</b>	<b>16,49</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>10</b>	<b>27</b>	<b>696</b>	<b>1.462</b>	<b>13</b>	<b>19,27</b>
<b>Outros</b>	<b>1.109</b>	<b>2.772</b>	<b>13.961</b>	<b>33.465</b>	<b>284</b>	<b>20,34</b>
<b>BRASIL</b>	<b>31.861</b>	<b>83.526</b>	<b>533.490</b>	<b>1.094.442</b>	<b>10.603</b>	<b>19,88</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

**QUADRO - 6**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2008		2009		VARIÇÃO	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	( ha )	(Mil covas)	( ha )	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.048.172</b>	<b>3.223.892</b>	<b>1.000.934</b>	<b>3.082.323</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(4,4)</b>
Sul e Centro-Oeste	551.471	1.654.413	505.497	1.516.491	(8,3)	(8,3)
<b>Cerrado</b> - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	555.635	159.042	556.647	0,2	0,2
<b>Zona da Mata</b> - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	337.948	1.013.844	336.395	1.009.185	(0,5)	(0,5)
<b>Espírito Santo</b>	<b>489.592</b>	<b>1.065.049</b>	<b>486.230</b>	<b>1.099.654</b>	<b>(0,7)</b>	<b>3,2</b>
<b>São Paulo</b>	<b>188.495</b>	<b>407.608</b>	<b>182.020</b>	<b>404.995</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(0,6)</b>
<b>Paraná</b>	<b>96.920</b>	<b>329.900</b>	<b>85.570</b>	<b>290.700</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(11,9)</b>
<b>Bahia</b>	<b>125.033</b>	<b>291.251</b>	<b>126.170</b>	<b>291.199</b>	<b>0,9</b>	<b>(0,0)</b>
- Cerrado	13.479	74.135	12.088	66.484	(10,3)	(10,3)
- Planalto	89.861	170.737	91.373	173.609	1,7	1,7
- Atlântico	21.693	46.380	22.709	48.552	4,7	4,7
<b>Rondônia</b>	<b>155.972</b>	<b>276.070</b>	<b>155.952</b>	<b>266.990</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(3,3)</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>15.007</b>	<b>36.017</b>	<b>15.171</b>	<b>36.786</b>	<b>1,1</b>	<b>2,1</b>
<b>Pará</b>	<b>12.917</b>	<b>31.001</b>	<b>12.474</b>	<b>28.087</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(9,4)</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>13.562</b>	<b>26.080</b>	<b>13.923</b>	<b>29.238</b>	<b>2,7</b>	<b>12,1</b>
<b>Outros</b>	<b>24.125</b>	<b>57.900</b>	<b>23.662</b>	<b>56.718</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(2,0)</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.169.795</b>	<b>5.744.768</b>	<b>2.102.106</b>	<b>5.584.136</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(2,8)</b>

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

set/2009

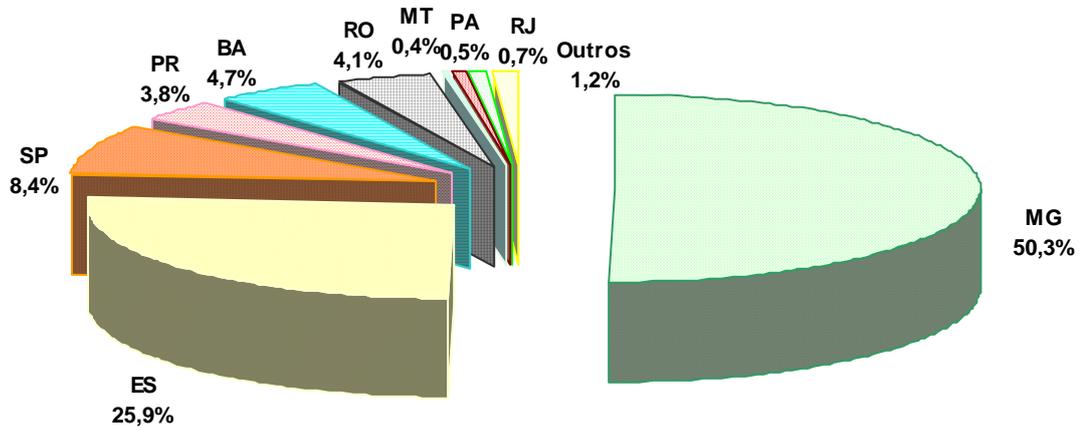
**QUADRO - 7**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2008**  
**ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA**

( Em Mil sacas e Percentual )

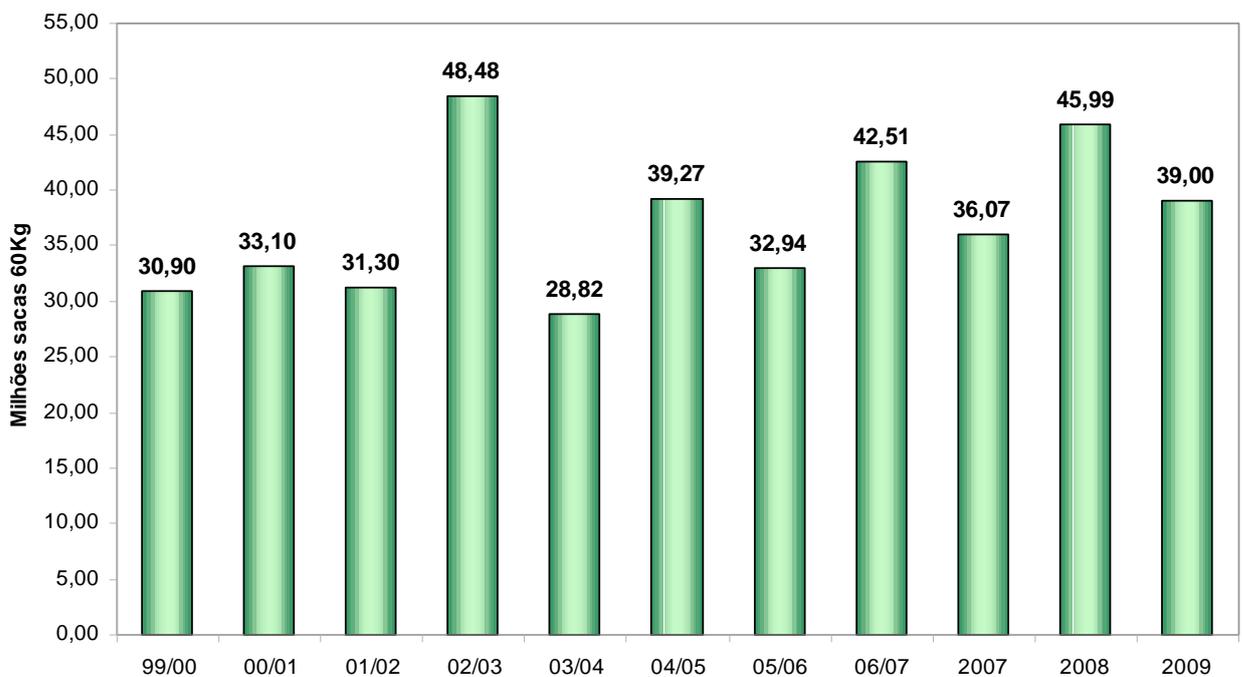
U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	19.615	-	-	2,0	392,3	20,0	3.923,0	23,0	4.511,5	25,0	4.903,8	20,0	3.923,0	10,0	1.961,5	-	-
ES	10.114	-	-	3,5	354,0	44,5	4.500,7	36,3	3.671,4	9,7	981,1	4,4	445,0	1,0	101,1	0,6	8,8
SP	3.278	-	-	-	-	12,0	393,4	28,0	918,0	40,0	1.311,4	17,0	557,3	3,0	98,4	-	-
PR	1.470	-	-	5,0	163,9	13,0	191,1	25,0	367,5	31,0	455,7	18,0	264,6	8,0	117,6	-	-
BA	1.834	-	-	5,0	163,9	15,0	275,1	25,0	458,6	35,0	642,0	10,0	183,4	5,0	91,7	5,0	-
RO	1.591	1,3	20,7	19,7	313,4	43,8	696,9	26,1	415,3	8,9	141,6	0,2	3,2	-	-	-	-
MT	141	-	-	20,0	28,2	45,0	63,5	20,0	28,2	10,0	14,1	5,0	-	-	-	-	-
PA	213	-	-	23,0	49,0	42,0	89,5	35,0	74,6	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	265	-	-	20,0	2.608,0	50,0	132,5	20,0	53,0	10,0	26,5	-	-	-	-	-	-
OUTROS	481	-	-	10,0	48,1	20,0	96,2	35,0	168,4	30,0	144,3	5,0	24,1	-	-	-	-
<b>BRASIL</b>	<b>39.003</b>	<b>0,1</b>	<b>20,7</b>	<b>10,6</b>	<b>4.120,9</b>	<b>26,6</b>	<b>10.361,9</b>	<b>27,3</b>	<b>10.666,2</b>	<b>22,1</b>	<b>8.620,4</b>	<b>13,8</b>	<b>5.400,6</b>	<b>6,1</b>	<b>2.370,3</b>	<b>0,0</b>	<b>8,8</b>

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2009**  
**PARTICIPAÇÃO % POR U.F**



**GRÁFICO - 2**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA**



**SUREG/AM**

Av. Min. Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69075 830 Manaus AM  
fone 92 3182 2448  
am.sureg@conab.gov.br

**SUREG/BA**

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840  
Ed. Capemi Bl. A - Pituba  
40820 900 Salvador BA  
fone 71 3113 8706  
ba.sureg@conab.gov.br

**SUREG/CE**

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro  
60040 001 Fortaleza CE  
fone 85 3252 1722  
ce.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PA**

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré  
66055 300 Belém PA  
fone 91 3225 4919  
pa.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PB**

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n  
Cruz das Armas  
58085 010 João Pessoa PB  
fone 83 3242 5864  
pb.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PE**

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga  
50690 000 Recife PE  
fone 81 3271 3311  
pe.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PI**

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra  
64001 510 Teresina PI  
fone 86 3221 4131  
pi.sureg@conab.gov.br

**SUREG/ES**

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702  
Ed. Vitória Center - Centro  
29010 904 Vitória ES  
fone 27 3222 4022  
es.sureg@conab.gov.br

**SUREG/GO**

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva  
74670 400 Goiânia GO  
fone 62 3232-4401  
go.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MA**

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06  
Ed. Nena Cardoso - Vinhais  
65071 750 São Luís MA  
fone 98 2109 1302  
ma.sureg@conab.gov.br

**SUREG/PR**

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória  
80030 200 Curitiba PR  
fone 41 3313 2700  
pr.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RJ**

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares  
20010 003 Rio de Janeiro RJ  
fone 21 3861 5750  
rj.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RN**

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova  
59060 300 Natal RN  
fone 84 3234 8743  
rn.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RO**

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas  
78904 660 Porto Velho RO  
fone 69 3216 8400  
ro.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MS**

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro  
79002 232 Campo Grande MS  
fone 67 3382 1502  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MT**

R. Padre Jerônimo Botelho, 510  
Ed. Everest - Dom Aquino  
78015 115 Cuiabá MT  
fone 65 3616 3800  
mt.sureg@conab.gov.br

**SUREG/MG**

R. Professor Antônio Aleixo, 756  
Bairro Lourdes  
30180 150 Belo Horizonte MG  
fone 31 3290 2800  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG/RS**

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta  
90440 051 Porto Alegre RS  
fone 51 3337 3822  
rs.sureg@conab.gov.br

**SUREG/SC**

BR 101, Km 205 - Barreiros  
88110 200 São José SC  
fone 48 3381 7200  
sc.sureg@conab.gov.br

**SUREG/SP**

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina  
05311 000 São Paulo SP  
fone 11 3649 4800  
sp.sureg@conab.gov.br

**SUREG/TO**

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35  
Plano Diretor Norte  
77001 016 Palmas TO  
fone 63 3218 7400  
to.sureg@conab.gov.br

## Informações

**Conab - Companhia Nacional de Abastecimento**

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br  
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

